

revista municipal

mensal | ano 9 | 3.ª série | n.º 57 | distribuição gratuita

OUTUBRO 2008 | INFOMAIL



MELHOR AMBIENTE EM LOUSADA
População adere à separação do lixo e aumenta reciclagem

AMBIENTE

Reciclagem de óleos

Pág. 4



ARQUEOLOGIA

Centro Arqueoambiental

Pág. 5



PATRIMÓNIO

Monumentos recuperados

Págs. 7/8



EDUCAÇÃO

Balço do DICAS

Pág. 9



Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada

Direção: Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães)

Coordenação: Revista (Gabinete de Imprensa), Agenda (Pelouro da Cultura), Suplemento (Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património)

Design Gráfico: sabsaber, lda.

Paginação: Pais Cunha

Impressão: Gráfica de Paredes, Lda.

Tiragem: 15 500

Distribuição: Gratuita (via infomail)

Depósito legal n.º 49113/91



400 MIL QUILOS DE LIXO PARA RECICLAR

A recolha selectiva de resíduos tem subido de modo significativo no concelho de Lousada.

Numa análise comparativa, entre o primeiro semestre do ano passado e o mesmo período deste ano regista-se um aumento, superior a 65 por cento, na separação dos resíduos nos ecopontos, ascendendo a 180 toneladas recolhidas.

No Ecocentro houve igualmente um aumento na deposição de materiais recicláveis, tendo como base de análise comparativa o mesmo espaço de tempo. A população deixou cerca de 224 toneladas de lixo para reciclar no Ecocentro. O papel e o cartão ocupam o primeiro lugar na separação, registando-se a deposição de 100 toneladas destes materiais. Segue-se o vidro, com 72 toneladas, e depois o plástico, com 17 toneladas. A sucata entregue ascende às 12 toneladas e os resíduos verdes totalizam nove toneladas. Foram ainda depositadas cerca de sete toneladas de madeira e outras tan-

tas de colchões. Na totalidade foram recolhidas mais de 400 toneladas de resíduos para reciclagem proveniente dos ecopontos e do Ecocentro.

Para o Vereador do pelouro do Ambiente, Dr. Pedro Machado, “é com grande satisfação que se verifica um aumento significativo da separação dos resíduos. A educação e a sensibilização ambiental direccionada, em particular para os mais novos, assume-se de vital importância, uma vez que é a população mais jovem que mais rapidamente adere ao proces-

so da separação dos lixos conseguindo ainda transmitir estes valores a toda a família”.

Durante este mês vão ser colocados mais 14 ecopontos, que se juntam aos 109 existentes. Assim, passam a contabilizar-se 123 ecopontos nas freguesias, aumentando o rácio para um equipamento para 382 habitantes.

No centro da vila vão ainda ser substituídos nove ecopontos existentes. Deste modo, os equipamentos desta área do concelho passam a ser de cor bronze, juntando-se a vários já colocados.



Ecocentro de Boim aberto ao sábado

O Ecocentro de Lousada, situado em Boim, é local de visita assídua da população. A funcionar de segunda a sábado, permite a deposição de materiais diversos como papel e cartão, vidro, plástico, metais, madeira, óleos alimentares, monstros, pilhas, resíduos verdes e de jardins e resíduos equiparados urbanos.

Os designados “monstros”, como colchões, sofás ou elec-

trodomésticos, são recolhidos gratuitamente, devendo para tal ser efectuada marcação prévia, através do número 255 870 608.

O Ecocentro funciona à segunda-feira, das 14h00 às 18h30, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h30, e ao sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h30.

ÓLEOS ALIMENTARES USADOS EM TROCA DE BIODIESEL

A Câmara assinou um protocolo com a firma RECIOL tendo em vista a recolha de óleos alimentares provenientes de uso doméstico ou de estabelecimentos de restauração públicos. A empresa vai disponibilizar nos pontos de recolha recipientes com capacidade para 30 litros e proceder à recolha dos mesmos com a periodicidade necessária.

Está ainda previsto, para breve, a colocação de oleões nas fregue-

sias, de modo a facilitar a deposição por parte da população.

Esta iniciativa tem como finalidade a resolução de problemas ambientais e económicos e também a sua transformação em *biodiesel*. O *biodiesel* é considerado uma energia alternativa e mais limpa, renovável e mais económica que o gasóleo. Para além destes factores o *biodiesel* contribui para a redução do aquecimento global.



Campanha das “Tampinhas” continua

A campanha de recolha das “Tampinhas” prossegue no concelho numa parceria entre a Câmara e a Ambisousa. Contribuem para esta causa os vários estabelecimentos de ensino, juntas de freguesia, empresas e pessoas a título particular.

Podem ser separados vários tipos de “Tampinhas” plásticas provenientes de garrações e garrafas de água, garrafas de sumo, de iogurtes líquidos, de óleo, de azeite e de detergentes.

O objectivo da campanha é a recolha das tampas plásticas de vários tipos de garrafas que são, posteriormente, trocadas por material ortopédico e cadeiras de rodas entregues à autarquia, que entrega a quem demonstre ter necessidade



deste tipo de equipamentos. No seguimento das entregas de “Tampinhas” efectuadas pela população foram distribuídas em Dezembro do ano passado duas cadeiras de rodas.

Desde o início da campanha, em 2005, que foram angariadas cerca de quatro toneladas de “Tampinhas” em Lousada, correspondendo à entrega de oito cadeiras de rodas e dois apoios para banho.

Lousadinha on-line

Lousadinha é o nome da mascote “Amiga do Ambiente” que pode ser encontrada na página da internet da Câmara e que tem como finalidade a recepção de sugestões e dicas na área ambiental.

Os textos recepcionados são, posteriormente, colocados *on-line*, funcionando como um centro de divulgação e sensibilização onde os mais pequenos podem participar activamente.

A Lousadinha é uma boneca que tem como base as cores da reciclagem, com o amarelo, referente ao plástico, o azul, ao papel e cartão, e o verde, ao vidro.

LOUSADINHA

“A amiga do Ambiente”



PROJECTO DO CENTRO ARQUEOAMBIENTAL CONCLUÍDO

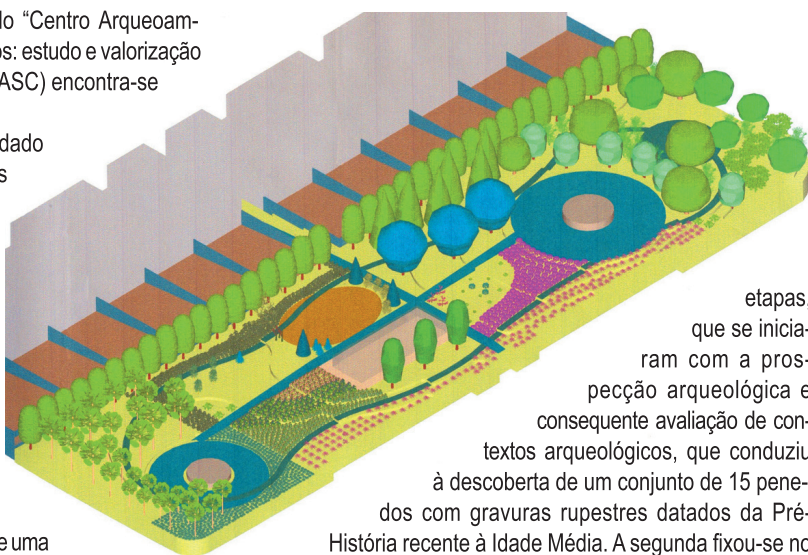
O projecto para a criação do "Centro Arqueoambiental da Serra dos Campelos: estudo e valorização da Necrópole Megalítica" (CASC) encontra-se finalizado.

O trabalho realizado vai ser dado a conhecer durante este mês e o CASC tem como finalidade requalificar e integrar o sítio arqueológico da Necrópole da Serra dos Campelos e das estações de arte rupestre identificadas promovendo a sua divulgação e acesso público.

A vertente ambiental foi valorizada com a recuperação paisagística da área, através de uma parceria com o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, da Universidade do Porto.

O CASC vai ocupar uma área de 20 mil metros quadrados, nas proximidades da Zona Industrial de Lustosa, e durante o próximo ano as obras devem estar concluídas.

O processo, iniciado em 2005, compreende quatro



etapas, que se iniciaram com a prospecção arqueológica e consequente avaliação de contextos arqueológicos, que conduziu à descoberta de um conjunto de 15 pedregalhos com gravuras rupestres datados da Pré-História recente à Idade Média. A segunda fixou-se no acompanhamento de obras, respeitantes à primeira fase do Loteamento Industrial de Lousada e eixo viário de ligação da vila de Lousada à Estrada Municipal 562. Os trabalhos de escavação arqueológica que estão a ser efectuados reportam-se à terceira etapa faltando a divulgação e promoção do Centro Arqueoambiental que vai decorrer após a realização da intervenção.

Escavações na Serra dos Campelos

Decorrem os trabalhos de escavações nas mamoeiras existentes na Serra dos Campelos. Os trabalhos relativos à escavação da mamoeira 12 estão finalizados e, neste momento, decorre a intervenção na mamoeira 13,

com a colaboração de jovens voluntários do concelho e outros provenientes da Escola Profissional de Arqueologia do Marco de Canaveses. As mamoeiras existentes na Serra dos Campelos caracteri-

zam-se pelas suas reduzidas dimensões, pela variabilidade de tipologias e reportam-se muito provavelmente a finais do Período Neolítico, correspondendo a sua índole funerária a enterramentos colectivos.





MAIS DE 130 MIL EUROS PARA RECUPERAR PATRIMÓNIO

Durante este mês ficam concluídas as intervenções efectuadas em alguns monumentos do concelho. Cerca de 130 mil euros para revitalizar a Capela de São Bartolomeu, em Aveleda, o Calvário de Lodares, a Igreja de Alvarenga e ainda o Relógio do Sol, em São Miguel. As intervenções contaram

com uma comparticipação do Programa LEADER, cerca de 50 por cento, e ainda um subsídio da autarquia de 57 mil euros. As comissões locais da Fábrica da Igreja e as juntas de freguesia assumiram-se como entidades promotoras.

Para a Vereadora do pelouro do

Património, Dr.^a Cristina Moreira, “o objectivo desta parceria teve como principal finalidade valorizar e promover o património existente para que possa ser apreciado, visitado e contemplado pelos lousadenses e por todos quanto escolhem Lousada como local de visita”.



Capela de São Bartolomeu renovada

A intervenção efectuada na Capela de S. Bartolomeu, Aveleda, contemplou o restauro e conservação do retábulo, reposição de reboco nas paredes interiores e exteriores e ainda a colocação de uma nova cobertura. O montante aplicado ascende a 40 mil euros tendo como entidade promotora a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Salvador de Aveleda. Como medida de salvaguarda foram realizadas sondagens de avaliação arqueológica no adro da Capela de forma a preservar o surgimento de eventuais vestígios.

A Capela de São Bartolomeu é um edifício globalmente do século XVIII, encontrando-se já referências à sua existência no ano de 1709. Trata-se de um monumento que arquitectonicamente reproduz as principais características do estilo Barroco. Esta intervenção de requalificação teve em conta o facto de a Capela estar inserida na envolvente da Ponte de Vilela, que integra a Rota do Românico do Vale do Sousa.

Imagens restauradas na Igreja de Alvarenga

A Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria de Alvarenga coordenou a intervenção efectuada na Igreja local que incluiu o restauro e conservação de 11 imagens de santos e ainda arranjos exteriores onde se incluiu a colocação de portas novas. O valor da intervenção ascende a 8500 euros.

A Igreja Paroquial de Alvarenga é um edifício, de pequenas dimensões, de meados do século XVIII. No seu interior é possível contemplar uma das imagens do Sagrado Coração de Jesus mais antigas das redondezas, que terá sido colocada por volta de 1873. A restante imaginária é do século XVIII e XIX, à excepção da imagem da padroeira que será ainda do século XVII.



Intervenção no Relógio do Sol

A intervenção efectuada no Relógio do Sol, coordenada pela Junta de Freguesia de São Miguel, contemplou a limpeza do monumento, a regularização do percurso de acesso e pavimentação em calçada portuguesa e ainda iluminação do local.

O valor aplicado na obra ultrapassa os 38 mil euros.

O Relógio do Sol integra um valioso conjunto rural que, ainda há umas dezenas de anos, fervilhava de actividade. À margem da Ribeira de Barrosas foram erguidas dezenas de moinhos de rodízio, abastecidos por uma levada que depois se divide e vai irrigar os campos vizinhos. O Relógio do Sol integra-se neste conjunto, sendo a sua função original o controlo das horas de água a que cada consorte tinha direito.

Calvário de Lodares reabilitado



Cerca de 35 mil euros é o valor aplicado nas obras de recuperação do Calvário de Lodares. Os trabalhos realizados incluíram a limpeza dos cruzeiros, o restauro de um dos cruzeiros, pavimentação em calçada portuguesa e ainda a regularização do percurso. A Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Marinha de Lodares assumiu-se como entidade promotora.

O Calvário de Lodares terá sido executado por meados do século XVIII, altura em que se verifica com maior intensidade e fervor a construção de cruzeiros que documentavam e assinalavam os passos da Via-sacra.



CRIANÇAS E JOVENS EM COLÓNIA DE FÉRIAS

Cerca de 40 jovens e seis monitores participaram numa colónia de férias, entre os dias 30 de Julho e 10 de Agosto, na cidade espanhola de Renteria. Esta iniciativa surge como recompensa pelo trabalho voluntário e gratuito dos jovens na Feira do Livro. No mês de Julho, Lousada recebeu um grupo de 50 jovens de Renteria, que in-

cluiu visitas pelo concelho e arredores e ainda a realização de diversas actividades desportivas e culturais.

A iniciativa das Colónias de Férias contemplou ainda os mais novos que, entre os meses de Julho e Agosto, se divertiram nas praias de Vila do Conde. A autarquia assegurou o pagamento das despesas

de transporte, alimentação e estadia a 125 crianças e jovens provenientes dos empreendimentos da habitação social, beneficiários da acção social escolar, portadores de necessidades especiais, sinalizados pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco e ainda elementos do Conselho Jovem Estudante.



Férias divertidas no AJE

O Espaço AJE (Artes, Juventude e Europa) desenvolveu um conjunto de actividades destinadas aos mais novos durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, de modo a preencher o tempo livre das férias escolares.

As temáticas foram variadas e os mais pequenos aderiram às iniciativas desenvolvidas. No mês de Julho a actividade principal focou-se na comemoração do Dia dos Avós. Em Agosto as iniciativas foram desenvolvidas através de temas semanais, como "Semana desportiva", "Semana de jogos tradicionais", "Semana de cinema e literatura" e "Semana da pintura".

Em Setembro os utilizadores do AJE tiveram a oportunidade de desenvolver actividades comemorativas do Dia Mundial da Alfabetização e do Turismo e ainda a realização de um torneio de cartas e dominó.



UM ANO DE DICAS COM BALANÇO POSITIVO



A autarquia, em parceria com os agrupamentos de escolas e Escola Secundária, implementou no ano lectivo 2007-2008 o programa DI-

CAS (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade), que engloba o Plano Psico-Social de Intervenção e o Plano de Prevenção Primária. O DICAS é uma resposta contra o insucesso, o absentismo e o abandono escolar.

Um ano após a implementação do DICAS foram alvo de intervenção cerca de 1200 alunos dos vários agrupamentos de escolas e Escola Secundária.

O programa DICAS é implementado por uma equipa de técnicos da autarquia da área social, que trabalha no âmbito da intervenção e da prevenção social. O Plano Psico-Social de Intervenção engloba os projectos SEA (Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento), Projecto de Vida Certa, Orientação Vocacional, Orienta e Segue, Férias Divertidas e Casas à medida... Nova vida a construir.

No âmbito do Plano de Prevenção Primária estão a ser desenvolvidos os projectos Cupido, 5 Sentidos, Prevenção Primária e Secundária das Dependências e Desporto e Cultura em Acção. No ano lectivo passado



a autarquia registou vários pedidos de apoio dos estabelecimentos de ensino solicitando intervenção dos técnicos no intuito de colmatar as dificuldades de aprendizagem escolar, bem como de problemas cognitivo-comportamentais e afectivo-relacionais. A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens desempenha também um papel fulcral, sendo já visível uma redução substancial de situações de absentismo e abandono escolar, que constituem muitas vezes casos de comissão.



Projecto SEA no terreno

O projecto SEA (Sinalização, Encaminhamento, Acompanhamento) do DICAS, inserido no Plano Psico-Social de Intervenção, foi o que registou maior afluência. O SEA caracteriza-se pelo encaminhamento, acompanhamento e avaliação de acordo com as necessidades dos alunos sinalizados pelos professores dos agrupa-

mentos de escolas e da Escola Secundária. As áreas de intervenção abrangem os domínios relativos às dificuldades de aprendizagem, perturbações comportamentais e/ ou emocionais, bem como o atendimento e intervenção de cariz social, em articulação com outros serviços e com os parceiros da Rede Social.

COLÓNIAS DE FÉRIAS E JOVENS EM ACÇÃO

